



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUINGENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, por videoconferência, em
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quingentésima Nona
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a
4 participação da *Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal, Jeovânia Rodrigues Silva, da*
5 *Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*
6 **segmento gestor:** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Sandro Rogério*
7 *Rodrigues Batista, Arilene de Souza Luís, Maurício Gomes Fiorenza, Carolina de Fátima Couto, Elza*
8 *Ferreira Noronha, Maria Aurilene Gonçalves Pedroza, Jansen Roger Sousa Rodrigues; dos*
9 *conselheiros segmento trabalhador: Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Solange Pereira*
10 *de Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Márcio da Mata Souza, Rozangela Fernandes*
11 *Camapum, Humberto de Oliveira Lopes, Josiane Alves Jacob, Isaires Florenço de Souza, Fátima*
12 *Lúcia Rôla; dos conselheiros segmento usuário: Luís Carlos Macedo Fonseca, Domingos de Brito*
13 *Filho, João Manoel Santos Alcântara, Raimundo Nonato Lima, João Elias Lima Araújo, Darly Dalva*
14 *Silva Máximo, Lourdes Cabral Piantino. Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do*
15 CSDF, iniciou a reunião às 9h03. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente –**
16 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** Secretária Executiva do CSDF,
17 **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 509ª RO recebidas no CSDF:
18 Conselheiras (os) Teresinha Pantoja, Karine Afonseca, Shirlene, Paulo Martins, Sarah e Luís Carlos.
19 **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF –**
20 Conselheiro **Raimundo Nonato** solicitou inclusão de pauta emergencial referente ao ambulatório do
21 Hospital Regional de Planaltina, sobre as ISTs e HIV/AIDS. Conselheiro **Jefferson** solicitou inclusão
22 de pauta referente a questão do RH na rede. Conselheiro **Tiago Neiva** reforçou a necessidade de
23 apresentação das estatísticas referentes aos médicos. Conselheiro **João Manoel** justificou ausência
24 na 508ª RO do CSDF, por motivo de saúde. Conselheira **Fátima Rôla** não conseguiu se pronunciar
25 devido a problemas em seu equipamento, ficando para um momento posterior a sua solicitação.
26 **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e**
27 **aprovado por maioria –** Conselheira **Lucilene**, Secretária de Estado de Saúde, solicitou inclusão
28 para distribuição do Processo SEI nº 00060-00157227/2023-15, referente à anestesiologia.
29 Conselheiro **Jefferson** citou a questão dos prontuários físicos, propondo uma resolução para que a
30 SES providencie a retirada emergencial dos prontuários físicos e documentos administrativos que
31 necessitam de arquivamento. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
32 informou que tem, de parte da Mesa Diretora, duas resoluções que precisam ser incluídas
33 emergencialmente. Explicou que a primeira trata do processo eleitoral do próprio Conselho de Saúde
34 do DF, para o qual a Comissão Eleitoral já designada está construindo um aviso público e, portanto,
35 é preciso aprovar nessa reunião de hoje a resolução para que se atenda ao calendário proposto, e a
36 segunda trata sobre a Comissão Eleitoral a ser publicada para o processo eleitoral do Guará.
37 Conselheira **Fátima Rôla** sublinhou a importância da questão do reforço de pessoas para trabalhar
38 na Secretaria de Saúde porque é uma pauta que já tinha sido discutida em outra reunião e se ficou
39 de definir quando seria essa reunião para fazer a discussão acerca da contratação de pessoas pois o
40 desfalque está muito grande. Disse, com relação à questão do Guará, que o Paulo, que era o
41 Presidente do Conselho, ficou presidente cerca de 10 a 12 anos, ele é gestor, e que se chamava,
42 procurava tentar fazer coisas, mas não dava certo. Disse que não está entendendo qual o objetivo do
43 grupo de pessoas que está lá hoje procurando definir as questões do Conselho. Disse que eles
44 realmente fazem tumulto, que já teve pessoas que foram agredidas por eles, citando a comandante
45 dos bombeiros que, inclusive, deu voz de prisão para eles. Disse que eles tumultuam e são
46 agressivos. Ressaltou a necessidade da tomada de uma posição com relação a formação de uma
47 Comissão Ética. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, recordou a
48 necessidade da recomposição dos representantes do CSDF no Conselho de Administração do

49 Fundo de Saúde. Disse que da parte da Mesa Diretora são dois pontos, as resoluções de eleições e
50 a substituição do nosso representante do fundo de saúde. Conselheiro **Domingos** reforçou a
51 necessidade de inclusão de pauta da Comissão Eleitoral do Guará. Disse que o tema é alvo de muita
52 preocupação do GT de eleições dos conselhos regionais, posto que o Ministério Público tem
53 acompanhado o GT em todas as missões que se tem feito e demonstrou preocupação com a
54 montagem da Comissão de Ética, porque já houve problemas com um dos participantes da
55 Comissão Eleitoral do Guará, que quase foi a vias de fato com a promotora pública, sendo
56 necessária a intervenção do Conselheiro Jefferson. Relatou que que ela só não deu voz de prisão a
57 ele no momento, porque ela se sentiu completamente enfraquecida no momento. Disse que
58 participou da reunião na semana passada, no Guará e, novamente, houveram problemas, porém
59 conseguiu montar a Comissão Eleitoral. Disse que existe a preocupação com as falas, publicações,
60 e-mails e as mídias do professor Marco Antônio, que se intitula presidente do conselho, mesmo
61 conselho não estando vigente, fazendo reuniões, uma série de aprovações, e que todos os atos que
62 ele tem feito até agora, fora da vigência do conselho, são nulos. Disse que ele tem atividades, aprova
63 documentos, e isso vai trazer um transtorno muito grande para o para o conselho e outras entidades.
64 Disse que chegaram até a ele pedidos de acompanhamento de eleições que já foram feitas, em que
65 a documentação não estava nos conformes e acabaram sendo eleitas pessoas que vão de encontro
66 a transparência e ao trabalho que este conselho tem feito até agora. Conselheira **Lucilene**,
67 Secretária de Estado de Saúde, solicitou uma reunião extraordinária para o dia 25 de julho para
68 deliberação sobre o tema da anestesiologia. Mostrou-se preocupada com a atuação e condução em
69 alguns conselhos, com agressividade, perseguições a servidores e problemas pessoais trazidos ao
70 âmbito do conselho. Reiterou a fala da Conselheira Fátima, do Conselheiro Jefferson, do Conselheiro
71 Domingos e de todos que fizeram essa abordagem. Frisou que é necessário corrigir enquanto ainda
72 se tem o controle dessa situação. Conselheiro **Raimundo Nonato** solicitou inclusão sobre o horário
73 de funcionamento e o atendimento do ambulatório de infectologia de Planaltina, além da questão da
74 dispensação dos antirretrovirais ISTs e do HIV/AIDS. **Apresentação de convidados (as), bem
75 como de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.** Não houve. **Manifestação ou
76 pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Raimundo Nonato** apresentou os
77 seus informes. Discorreu acerca da regulação e as cirurgias que estão na regulação, que têm
78 emergência de serem feitas, e a regulação informa que somente daqui a 2 anos que essa pessoa vai
79 fazer a cirurgia. Disse que se pessoa está em sofrimento, esperando a regulação, ela vai morrer.
80 Questionou como se faz essa questão da regulação, porque 2 anos de espera por uma pessoa que
81 está em sofrimento e não consegue a entrada no serviço. Conselheiro **Jefferson** questionou sobre
82 os ecógrafos, pois houve um burburinho em Brazlândia de que no início havia um pedido de 4
83 ecógrafos porém só chegaram 2, e também houve um pedido de 4 aparelhos de do kit de anestesia e
84 só chegaram 2. Questionou porque a demanda não foi atendida. Parabenizou a equipe de
85 conselheiros e delegados eleitos para a 17ª Conferência de Saúde. Informou o falecimento de uma
86 colega do Rio de Janeiro, uma parteira, que teve um mal súbito e faleceu no aeroporto, lamentando o
87 ocorrido. Opinou que a Comissão de Ética vai ajudar para que algumas pessoas não maltratem
88 outras. Conselheira **Solange** informou a respeito de uma nova forma de atendimento nas UBS que
89 foi adotado como acesso avançado no qual, em sua região, onde trabalha, tem observado que o
90 processo está causando muito atrito entre o paciente e os funcionários, descrevendo situação
91 ocorrida em seguida. Disse que onde trabalha tem todo um sistema de alto-falante, de senhas
92 eletrônicas. Citou a Portaria número 248 e cobrou condições de trabalho dos ACS e mais
93 computadores. Conselheira **Fátima Rôla** parabenizou a atuação do companheiro Jefferson na
94 Conferência Nacional, pela condução da delegação, com muito afinco e responsabilidade.
95 Parabenizou também a Secretária-executiva do CSDF, Andressa Cristina, além da senhora
96 Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
97 CSDF, procedeu os seus informes. Concordeu com os registros do Jefferson e da Fátima em relação
98 à Conferência Nacional, que foi numericamente a maior conferência da história, com mais de 6000
99 participantes, e estendeu o seu agradecimento, em nome da Rozangela, a uma infinidade de
100 pessoas que apoiaram a relatoria da Comissão Organizadora da Conferência Nacional. Agradeceu a
101 todos os apoiadores de relatoria do Distrito Federal que se mobilizaram no último segundo e, mais
102 uma vez, não deixaram na mão o Controle Social Nacional. Disse, dirigindo-se à Secretária de
103 Saúde, ver com muita preocupação o encaminhamento de um projeto de lei por parte do poder
104 executivo, o PL 385/2023, que é um ponto muito sensível, que não foi tratado no CSDF, que fala da
105 atualização cadastral de usuários do SUS. Disse que viu com muita preocupação isso ser debatido
106 diretamente no parlamento, sem um debate prévio no Conselho de Saúde, o que seria, por assim
107 dizer, um caminho mais democrático e possível para um termo tão sensível. Propôs que, em

108 momento oportuno, possa ser debatido no plenário do CSDF. **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação**
109 **da Ata 504ª RO.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva,**
110 Presidente do CSDF, informou que não houve pedidos de retificação na Ata 504ª RO e submeteu ao
111 pleno a sua aprovação. Foi aprovada sem votos contrários ou abstenções. **Item 2 – Apresentação e**
112 **aprovação da Pauta da 509ª Reunião Ordinária do CSDF -** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
113 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva,** Presidente do CSDF, submeteu ao plenário a aprovação da
114 pauta da 509ª RO, considerando os 5 pedidos de inclusão feitos e, nesse sentido, já solicitando que
115 os itens da Mesa Diretora, da Secretária de Saúde, embora sejam temas distintos, sejam aprovados
116 em bloco, por ser basicamente a aprovação de uma reunião extraordinária, das duas resoluções de
117 eleições e o ajuste da composição do Conselho de Administração do Fundo de Saúde. Secretária
118 Executiva do CSDF, **Andressa Cristina,** procedeu ao chamamento para a votação nominal:
119 Conselheiros (as) Raimundo Lima, sim; João Manoel, abstenção; Lourdes, abstenção; Darly, sim;
120 Domingos, sim; João Elias, abstenção; Marcos Moura, sim; Fátima Rôla, sim; Tiago Neiva, sim;
121 Márcio da Mata, abstenção; Humberto, sim; Josiane, abstenção; Rozangela, sim; Arilene, sim;
122 Jansen, sim; Sandro, sim; Lucilene, sim; Maria Aurilene, sim; Elza, sim; Maurício, abstenção.
123 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva,** Presidente do CSDF, comunicou ao Pleno a aprovação da
124 pauta por treze votos favoráveis e oito abstenções, com as inclusões solicitadas. Submeteu em
125 seguida a aprovação em bloco: 1) das duas resoluções referentes as eleições do Conselho Regional
126 do Guará e do Conselho do Distrito Federal; 2) da aprovação da Reunião Extraordinária em 25 de
127 julho, estabelecida com o intuito de se trazer as devolutivas do Grupo de Trabalho que hoje será
128 constituído para o processo de complementaridade assistencial dos médicos anestesistas; da
129 recomposição da representação do CSDF no Conselho de Administração do Fundo de Saúde com a
130 indicação do Conselheiro Domingos na condição de suplente na vacância estabelecida. Foram
131 aprovados os três itens da pauta emergencial sem votos contrários ou abstenções. Conselheiro
132 **Jefferson** solicitou que fosse colocado a escolha do Grupo de Trabalho da Comissão de Ética e a
133 resolução do prontuário físico. **Item 3 – Atualizações da SES/DF.** Coordenação: Mesa Diretora do
134 CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. Conselheira **Lucilene,** Secretária de Estado de Saúde,
135 procedeu às atualizações referentes à SES. Registrou luto e pesar na Secretaria de Saúde do
136 Distrito Federal em virtude da morte da Assessora de Comunicação do Cerimonial, Camila Holanda,
137 que sofreu uma queda no Parque da Cidade, no dia dois de julho, e teve traumatismo craniano,
138 sendo que ontem foi dada a morte encefálica. Disse que o sepultamento da servidora será no Distrito
139 Federal. Citou a fila de espera que o Conselheiro Raimundo Nonato falou, e disse que se tem hoje
140 seis processos das forças tarefas das cirurgias em andamento. Especificou que primeiro é a
141 oftalmologia, que já está com o edital no mercado aguardando o interesse e esse edital vai até o dia
142 22 de julho, que é o prazo. Detalhou que são 1106 cirurgias totalizando 100% da fila e engloba a
143 cirurgia de catarata, retinopexia e estrabismo. Disse que a cirurgia vascular está aguardando a Nota
144 Jurídica procurador e são 2.129 cirurgias totalizando 100% da fila. Disse que, da mesma forma que a
145 oftalmologia, vai para um chamamento público e quem se interessar pelo número de pacientes, pelos
146 valores será distribuído pelo Complexo Regulador de forma transparente. Citou outra especialidade,
147 otorrinolaringologia, com 4.260 existentes e serão realizadas 2.630, 61% da fila. Disse que está
148 aguardando a resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal para dar prosseguimento ou não
149 ao à demanda. Disse que a Urologia, da mesma forma, está no Conselho de Saúde aguardando a
150 resolução do GT, são 935 cirurgias e serão realizadas 468, 50% da fila. Disse que cabeça e pescoço
151 também se aguarda a resolução do Conselho de Saúde, e são 425 cirurgias existentes e serão
152 realizadas 425, ou seja, 100% da fila coberta. Disse que aguarda a resolução referente a essas
153 quatro especialidades, otorrino, urologia, cabeça e pescoço e coloprocto. Disse saber das
154 dificuldades e das demandas do Grupo de Trabalho, findou agora uma Conferência Nacional que
155 demanda bastante. Disse que o Distrito Federal foi participante ativo, tanto na questão da presença
156 da vacinação como na presença do acolhimento e condução dos casos de intoxicação alimentar que
157 houve. Ressaltou que tudo o que foi instado à gestão ela pode colaborar e ajudar. Parabenizou o
158 Conselheiro Jefferson pela liderança, pela sua experiência de vida e esse momento tão importante
159 da sua vida e todos os seus posicionamentos são sempre com muita maturidade, muito respeito,
160 muito conhecimento, e reiterou as palavras da Presidente, da Fátima, porque é um mar de pessoas
161 com pensamentos diferentes, culturas diferentes, saberes diferentes, e é muito difícil fazer essa
162 contemplação e essa harmonia. Respondeu ao Conselheiro Jefferson informando que eram quatro
163 ecógrafos destinados para a região, foram deixados dois em Brazlândia e foram dois para Ceilândia.
164 Disse que os ecógrafos que foram adquiridos foram destinados para a região oeste e cabe ao
165 Superintendente ou ao Diretor de Brazlândia justificar que há profissionais ecografistas para que tire de
166 Ceilândia e leve para Brazlândia. Disse, porém, que todos os ecógrafos ficaram na região. Disse que

167 iria conversar com o Diretor Administrativo, Roberto, para saber quantos efetivamente se tem em
168 Brazlândia, quantos se tem em Ceilândia, e o quantitativo de ecografistas em um local e no outro.
169 Opinou que no seu olhar de gestora entende que não há como deixar equipamento onde não há
170 ecografista ou ecografistas sem máquina, deve-se adequar o número de profissionais ao número de
171 máquinas e isso tudo é muito dinâmico. Disse, em relação aos aparelhos de anestesia, que na grade
172 original tinha-se 5 aparelhos de anestesia para Brazlândia, isso foi uma distribuição que foi feita pela
173 RTD da anestesia, porém Brazlândia só tem 3 salas de anestesia, 3 salas cirúrgicas, então foi
174 contemplado um aparelho novo para cada sala e feita a redistribuição na rede. Disse que havendo a
175 ampliação ou havendo um desejo de que em outro local vá precisar do aparelho de anestesia, que
176 não seja nas 3 salas cirúrgicas que tem o Hospital de Brazlândia, é perfeitamente readequado, mas
177 se foi cirúrgico na distribuição considerando que se tem 3 salas cirúrgicas no Hospital do Brazlândia
178 e ficariam dois equipamentos sem uso. Disse, a respeito do acolhimento único nas Unidades Básicas
179 de Saúde, que se prima pelo acolhimento único, que foi o que a conselheira Solange abordou, e o
180 acolhimento único nas Unidades Básicas de Saúde está no caderno 28 da Política Nacional de
181 Atenção Básica, onde trata de uma das modalidades de acolhimento. Disse que chegando na
182 Secretaria como gestora, entendeu que se tinha uma diminuição de oferta de serviços à população,
183 porque cada equipe de estratégia de saúde da família, ela acolhia em separado e no momento que
184 os trabalhadores faziam o acolhimento eles deixavam de fazer a consulta, deixavam de fazer a
185 citologia, deixavam de fazer o pré-natal, a consulta de pediatria, e o médico de família ficava
186 comprometido, então, no acolhimento único, é feita uma escuta qualificada e já direciona para as
187 equipes de estratégia. Disse que se está em uma experimentação e seis meses é muito pouco tempo
188 para se dizer se o modelo realmente não funciona. Disse que se tem déficit de RH, principalmente
189 técnico em enfermagem, na Atenção Primária em Saúde, e foi colocado um enfermeiro de família e
190 comunidade para fazer essa escuta, para poder deixar cada equipe de estratégia pronta e disponível
191 para atender às demandas da sua área adstrita. Disse que agora já se pode fazer uma avaliação
192 desse modelo, as unidades que são ficou um, elas ficariam com um enfermeiro e um técnico no
193 acolhimento, as UBS que são tipo dois, aquelas que têm mais de 3 equipes de estratégia, ficariam
194 com 2 profissionais. Disse que isso foi uma organização do processo de trabalho, mas que não é
195 estanque, se houver necessidade de em uma UBS retornar ao modelo anterior será mudado.
196 Respondendo a Presidente, acerca do PL, que a proposição inicial foi o recadastramento de todos os
197 usuários do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, considerando que já se tinha a informação
198 de que 849 vagas de cirurgia elas não foram contempladas, porque aqueles pacientes que foram
199 chamados da fila, eles simplesmente não foram conseguidos contatar, e é observado no nosso dia a
200 dia 30% que em algumas especialidades e alguns exames é encontrado muitas vezes mais de 30%
201 de absenteísmo, e esse absenteísmo ele se dá é principalmente pela dificuldade de se fazer contato.
202 Explicou que foi escrito um PL onde faz uma via de mão dupla, onde o usuário se responsabiliza a
203 entregar os dados e o estado em entregar os serviços, como assim está na Constituição. Disse que
204 esse projeto de lei, obviamente, foi para a Câmara, mas ele está parado, ele está sobrestado. Disse
205 que pediu à Câmara Legislativa que deixasse sobrestado e, se for o caso, pode ser resgatado para
206 fazer uma correção. Disse que o usuário teria primeiramente o compromisso e a obrigação de
207 atualizar, e para esse cadastramento atualizado foi disponibilizado 300 colaboradores, operadores
208 que atendem o telefone na opção 5 e realizam a atualização. Disse que foi pedido em reunião com
209 todos os DIRAPS para que deixassem pelo menos dois Agentes Comunitários de Saúde para que,
210 presencialmente, os usuários se dirigissem a UBS mais próxima de sua residência para atualização.
211 Disse que fez uma entrega do portal do cidadão onde pode ser feito o cadastramento. Disse que se
212 tem também a intenção de, via *WhatsApp* ou SMS, mandar uma mensagem pedindo que o usuário
213 faça a atualização do seu cadastro. Disse que toda essa tratativa dos operadores e de SMS é feita
214 com a Secretaria de Planejamento, a presencial cabe a SES e o portal é auto atualizado, sendo
215 totalmente intuitivo, então é muito simples fazer a atualização. Ressaltou o pedido para que o que o
216 usuário atualize seus dados. Disse, quanto ao projeto de lei, que o que está causando toda a
217 celeuma é que o PL traz um item que, quando se espera um procedimento e durante um ano não se
218 atualizou e não se procurou a Secretaria ocorreria a sua retirada da fila. Disse que é preciso resgatar
219 e reencaminhar, que vai ser só após o recesso parlamentar, é reencaminhar. Disse que foi feita uma
220 portaria regulamentando o recadastramento e então se tem um decreto da governadora, a portaria e
221 um PL que está na Câmara, para que seja dada uma segurança jurídica e para que se entenda que o
222 recadastramento é uma ação necessária para que se possibilite a entrega todos os serviços aos
223 usuários. Disse que são três caminhos pois se queria que tudo isso fosse regulamentado para não
224 parecer que o recadastramento é um ato da gestão do momento. Disse que gostaria que fosse uma
225 rotina, que fosse uma ação permanente dos usuários para que eles dissessem onde estão, porque

226 se reconhece que as ofertas precisam ser maiores do que são e elas precisam chegar ao usuário.
227 Disse que muitas vezes se entrega pouco e esse pouco não consegue chegar a quem precisa, então
228 se está começando a fazer o caminho novamente, primeiro organizando, onde está o usuário, como
229 se faz contato e ampliando as ofertas, robustecendo a tecnologia pesada. Disse que a questão do
230 RH é pertinente, é sabido o déficit, mas informou que está no limite da lei da responsabilidade fiscal
231 no Distrito Federal, então é preciso fazer toda essa equalização pois 98,4% já se está na LRF, e o
232 comprometimento com a folha de pagamento. Disse que, considerando que agora se teve uma
233 diminuição da arrecadação no valor de 85 milhões de reais no mês de junho, esteve com o
234 Secretário de Planejamento, e externou uma preocupação muito grande porque houve uma
235 diminuição de 50% do pagamento do IPTU do ano de 2022 em relação a 2023. Disse que a
236 preocupação é muito grande com a arrecadação, que se vive uma crise financeira no país e a
237 reforma tributária vem para auxiliar, porém o fantasma de não se sair do arcabouço fiscal
238 permanece. Disse que é preciso entender que essa diminuição da arrecadação existe e isso dificulta
239 bastante. Disse que há um desejo, há um compromisso de se aumentar o RH. Disse que é preciso
240 entender que o país está num processo de reconstrução, de reorganização. Disse que o fundo
241 constitucional ainda não foi votado, ainda está no arcabouço, e não se sabe como vai ser a
242 condução. Disse que esse ano houve um incremento de 3 bilhões de reais no fundo constitucional
243 então, mesmo que o fundo fique dentro do arcabouço fiscal, se terá um respiro porque se teve esse
244 recurso entrando agora. Mostrou-se otimista com a certeza de que o Governador tem um olhar
245 especial para a saúde e se conseguirá equalizar tudo isso. Disse que o fundo constitucional ainda
246 não foi votado, ainda está no arcabouço, e não se sabe como vai ser a condução. Disse que esse
247 ano houve um incremento de 3 bilhões de reais no fundo constitucional então, mesmo que o fundo
248 fique dentro do arcabouço fiscal, se terá um respiro porque se teve esse recurso entrando agora.
249 Mostrou-se otimista com a certeza de que o Governador tem um olhar especial para a saúde e se
250 conseguirá equalizar tudo isso. Disse, sobre o PL, que irá conversar com Maurício, na Câmara
251 Legislativa, para ver se resgata e faz essa correção ou se deixa para os parlamentares
252 retirarem do texto essa questão de o usuário ser retirado. Disse que o que cabe é pedir que
253 eles realmente façam o cadastramento, que eles atualizem os dados para que se faça a
254 entrega. Agradeceu a Conselheira Rozangela pela atuação. Disse que a anestesia é um
255 tema que vem falando, vem trazendo e, considerando essa semana passada, foi bastante
256 tenso em relação ao Paranoá, região leste. Disse que mudou alguns fluxos
257 momentaneamente durante 30 dias, para que se pudesse operar os 52 pacientes de coluna
258 que tem hoje enfermidade de coluna e que precisam ser operados. Disse que se tem
259 profissionais excelentes de coluna, a equipe do Doutor Ângelo Ganeo e a Doutora Rosana
260 Coccoli, lá no Hospital do Paranoá, mas não tem anesthesiologistas. Disse que tem uma
261 assessora, a Doutora Arilene, que está *full time* para o Hospital do Paranoá, para que se
262 deixe no Hospital do Paranoá as emergências por arma branca, por arma de fogo, os
263 traumatismos, a ginecologia e a obstetrícia, os partos. Disse que as eletividades, as fraturas
264 fechadas e as cirurgias eletivas que não tenham risco de morte iminente da cirurgia geral se
265 está fazendo a redistribuição na rede durante esses 30 dias de força-tarefa que está sendo
266 feita dentro do Hospital do Paranoá. Disse que não tem anesthesiologistas para fazer as
267 cirurgias eletivas ou as cirurgias que não levem a um risco de morte iminente como uma
268 vesícula, as hérnias, uma reconstrução de trânsito ou uma fratura fechada, lá ficaram só as
269 fraturas expostas, as agressões por arma branca, por arma de fogo, os partos e as
270 emergências obstétricas. Disse que assim retirou de lá tudo que pudesse consumir a mão de
271 obra que não existe, que é de anestesia. Disse que hoje pela manhã tem um único
272 anesthesiologista Hospital do Paranoá e, inclusive, as emergências estão tendo que ser
273 distribuídas na rede, porque a escassez desse profissional é muito grande. Conselheira
274 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, com relação ao Projeto de Lei, considerando o seu
275 registro de que ele está parado, solicitou formalmente de parte do Conselho a retirada desse
276 processo, desse projeto de lei, para que o debate ocorra no Conselho de Saúde, justificando o
277 pedido a própria Lei do Conselho, a 4604, que traz como competência do CSDF avaliar e deliberar
278 sobre programas e projetos da saúde a serem encaminhados à Câmara Legislativa e, considerando
279 que um Projeto de Lei tem um rigor, engessamento, que não são os mesmos que o conselho tem na
280 forma de resolução, de adequar uma norma sobre o que diz respeito a uma racionalização da fila da
281 regulação por via de resolução do Conselho, dentro das características que existem na saúde, de
282 profunda modificação nos territórios, dos programas assistenciais, na capacidade de instalada, na

283 capacidade de servidores. Disse que o Colegiado do Conselho, além de ser um espaço designado
284 para isso, tem plena condição de normatizar tal questão como tem sido feito em termos tão sensíveis
285 como as cirurgias eletivas e agora a própria anestesiologia. Solicitou que o projeto venha ao
286 Conselho de Saúde do Distrito Federal para, em forma de resolução, este colegiado direcionar e,
287 caso seja necessário, no tempo oportuno, fazer os ajustes que sejam necessários, que é mais fácil
288 que ocorra aqui do que no parlamento. Conselheira **Rozangela** disse que o Projeto de Lei não está
289 parado na Câmara e reforçou a necessidade da retirada de sua tramitação na CLDF. Frisou a
290 importância de se realizar uma campanha nos meios de comunicação para que os usuários
291 atualizem os seus cadastros. Opinou que o Conselho de Saúde deve agir urgentemente em
292 referência aos quatro processos de anestesiologia, otorrino, urologia e cabeça e pescoço, com uma
293 resolução até 25 de agosto. Parabenizou os residentes da ESCS/FEPECS e FIOCRUZ que foram
294 fundamentais na relatoria da Conferência e aos Conselheiros que estiveram ativamente no GT e no
295 ato público. Disse que está sendo solicitado que o Conselho faça um seminário para atualizar a
296 pauta pois, como foi realizada a 17ª Conferência, já se começa a pensar para, em setembro, se fazer
297 esse seminário, já que a conferência vai ocorrer no início de novembro. Conselheira **Jeovânia**
298 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu que já foi dado um encaminhamento na Reunião
299 Extraordinária ocorrida em 20 de junho, na qual as resoluções, dentro do objeto, já estão aprovadas
300 e o Grupo de Trabalho se comprometeu a apresentar a redação final para publicação no Diário
301 Oficial para publicação no DODF. Conselheiro **Jefferson** agradeceu a Secretária de Saúde pelo apoio
302 à Conferência destacando que o seu comprometimento é real. Sugeriu que na reunião extraordinária
303 do dia 25 de julho para analisar o processo da anestesiologia que fosse apresentado esse PL e, e
304 mesmo que ele não saia da Câmara, que viesse para o Conselho para se discutir e fazer as
305 exclusões e as mudanças e a Secretaria encaminhasse esse PL para lá. Parabenizou a equipe de
306 vacina que esteve presente na Conferência. Citou a questão do IGESDF e a cozinha do Hospital de
307 Base, de uma greve das copeiras, referente à quarterização no IGESDF, cobrando uma solução.
308 Conselheira **Fátima Rôla** parabenizou a Secretária de Saúde pelo empenho nas campanhas de
309 vacina, que têm sido efetivadas em vários lugares e em especial na 17ª Conferência. Solicitou que a
310 Conselheira Rozangela encaminhasse o PL para o Conselho, para o Conselho mandar para todos os
311 conselheiros. Concordou com a realização das campanhas em massa. Destacou a importância do
312 comprometimento da equipe. Disse que um grande problema que se está vivenciando hoje, nos
313 telefonemas da regulação, é que os telefones celulares que foram disponibilizados para as UBS para
314 fazer as ligações para os usuários aparecem como número privado, então as pessoas não querem
315 atender com medo de ser golpe, então opinou que se deve pensar em alguma forma de desbloquear
316 esses telefones e não aparecer privado para os usuários. Arguiu como será organizada a questão da
317 regulação com relação às pessoas que já receberam o telefonema e tiveram interesse de fazer a
318 cirurgia, se serão convocadas novamente. Conselheira **Solange** explicou o seu comentário feito
319 anteriormente. Disse que não falou a respeito da classificação de risco, mas além da classificação de
320 risco citada pela Secretária de Saúde, que foi uma coisa que aconteceu dentro das UBS. Disse que
321 quando fala em relação a mudança não é na classificação de risco, essa classificação de risco que
322 envolve uma enfermeira e também um técnico de enfermagem, ela até adianta muito a situação do
323 usuário. Disse que o que está falando em relação a esse acesso avançado não é na classificação de
324 risco, é dentro da própria equipe, porque anteriormente se tinha uma agenda aberta onde se dava
325 prioridade as gestantes, os menores de 2 anos e as demais pessoas, tinha essa agenda aberta,
326 onde a população iria em qualquer horário e facilitava a vida deles. Disse que saía da linha com a
327 consulta marcada, independentemente de ser maior que 60, ou menor de 2. Disse que o que está
328 acontecendo hoje é que só têm prioridade as pessoas maiores de 60, as gestantes e os menores de
329 2 anos, e o restante da população que precisam de um retorno do exame, precisam de uma consulta
330 de rotina, eles adotaram esse acesso avançado que, em sua opinião, não é um acesso avançado, é
331 um acesso que retroage, porque onde se tinha a possibilidade da família agendar uma consulta para
332 qualquer membro, hoje se tem que chegar 5 horas da manhã para ter 3 vagas de acesso. Disse que
333 esse acesso avançado não tem nada a ver com essa classificação de risco, que a classificação de
334 risco até evoluiu porque as equipes e não estão perdendo muito tempo, pois se tem uma enfermeira
335 que atende escuta, faz a classificação de risco e se for da competência dela, ela já resolve o
336 problema da pessoa ali. Disse que o que está questionando é o atendimento nas equipes, dentro das
337 equipes, não tem nada a ver com esse acesso de classificação de risco. Conselheiro **Tiago Neiva**
338 lembrou aos conselheiros a discussão ocorrida algumas reuniões atrás, sobre um alerta que foi
339 feito tanto por ele próprio como pelo Conselheiro Marcos também, que representam,
340 respectivamente, a Associação Médica de Brasília e o Sindicato Médico. Disse que se tem
341 atualmente 840 anestesistas inscritos no CRM/DF, e é sabido que Brasília é uma das cidades com

342 maior número de médicos por habitantes do país, se não for a número um em número de médicos
343 por habitantes do país, no entanto falta muitos médicos na Secretaria de Saúde. Disse que se sabe
344 que uma questão orçamentária, mas em sua opinião, como estudioso do que se chama fatores de
345 provimento e fixação de médicos à saúde pública, o que mais fixa o médico está relacionado com
346 condições de trabalho, está relacionado com a autonomia do cumprimento da carga horária, está
347 relacionado com a capacidade de formação profissional, de provimento de capacitação profissional e
348 está relacionado com questões salariais. Disse que se sabe hoje, como exemplo, citando somente
349 um desses aspectos, que o Hospital de Base é um dos principais responsáveis pela saída de
350 médicos da Secretaria de Saúde, que o IGESDF é um dos principais responsáveis pela saída de
351 médicos Secretaria de Saúde, porque o IGESDF hoje oferece uma remuneração inicial por volta de 2
352 vezes a remuneração inicial do médico da Secretaria de Saúde. Alertou que a Secretaria de Saúde
353 corre o risco de ter evasão de médicos em massa de várias especialidades essenciais, citando
354 neurocirurgia, ortopedia, cirurgias de maneira geral, e a população vai ficar desassistida. Enumerou o
355 que mais provê e fixa profissionais médicos: 1) condições de trabalho; 2) capacidade de autonomia
356 do cumprimento de carga horária e também capacitação; 3) questões salariais. Conselheira **Lourdes**
357 **Cabral** registrou a necessidade de trazer o PL ao CSDF. Conselheiro **Domingos** questionou à
358 Secretária de Saúde se quando o PL foi elaborado houve questionamento, ou se o pessoal do
359 Complexo Regulador também participou, porque a proposta de recadastrar os usuários partiu de uma
360 conversa na Mesa Diretora em uma reunião com a Secretária de Saúde e ela aventou a hipótese de
361 refazer o cadastramento dos usuários. Disse que só recadastrar os usuários não vai resolver o
362 problema, o problema também é bastante significativo com o retorno de pedidos feitos ao Complexo
363 Regulador por falta de um exame, falta de alguma informação básica que acompanha os pedidos.
364 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, encerrou o bloco das atualizações da
365 SES. Disse que foram feitas algumas demandas para a Secretária de Saúde e que as devolutivas
366 serão levadas de maneira direcionada para cada conselheiro. **Item 4 – Política Distrital de Saúde**
367 **Bucal – PDSB**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Comissão de Saúde Bucal.
368 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, introduziu o tema ao Pleno. Lembrou
369 que foi tema da Reunião Ordinária do mês de junho e, em razão aos destaques apresentados pelo
370 Plenário, alguns deles, por exemplo, como a questão de inclusão dos procedimentos de implantes,
371 foi necessário que o Grupo de Trabalho, juntamente com a área técnica, se debruçasse sobre a
372 proposta originalmente apresentada para fazer as adequações que se fizessem necessárias quanto
373 aos destaques propostos. Conselheira **Rozangela** efetuou breve histórico tramitação do processo.
374 Convidada **Alessandra** efetuou a apresentação da Política Distrital de Saúde Bucal – PDSB.
375 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que foi a única política
376 demandada do Conselho para os gestores, que todas as políticas que tramitam no Conselho de
377 saúde costumam vir da gestão para o Controle Social. Parabenizou a Secretária de Saúde e
378 agradeceu a todos os membros do Conselho que participaram da Política. Disse, com relação ao
379 destaque, que é necessário seguir o rito, validando por meio de voto a forma como a Rozangela
380 apresentou a inclusão do destaque relacionado a implantodontia. Conselheira **Lucilene**,
381 Secretária de Estado de Saúde, agradeceu a toda a equipe da odontologia, a Conselheira
382 Rozangela, e efetuou em seguida as suas considerações acerca da Política Distrital de Saúde Bucal
383 – PDSB. Destacou a importância da Presidente Jeovânia no processo. Conselheira **Jeovânia**
384 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou para votação a aprovação da Política de Saúde
385 Bucal. Foi aprovada por unanimidade, com acolhimento do destaque. **Item 5 – Retirada da horta da**
386 **UBS 03 do Paranoá**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Conselheira Lourdes Cabral
387 Piantino. Conselheira **Lourdes Cabral** efetuou a exposição do tema ao Pleno. Defendeu a
388 manutenção da horta no local onde está, na UBS 3 do Paranoá. Informou que confeccionou uma
389 proposta de minuta de resolução para que se aprove a manutenção e o crescimento da horta, além
390 da construção da base do SAMU no terreno, disponibilizado no Hospital Regional do Paranoá.
391 Conselheiro **Tiago Neiva** reconheceu a importância das hortas comunitárias, porém demonstrou
392 preocupação com o comprometimento do tempo de resposta do atendimento do SAMU com a sua
393 base próxima ao Hospital do Paranoá. Opinou que o assunto deveria ser mais discutido com a
394 comunidade. Conselheira **Fátima Rôla** efetuou questionamento acerca da existência de outro local
395 para a construção da base do SAMU. Propôs que se encontre um local mais próximo para o SAMU.
396 Conselheiro **João Manoel** questionou quantas pessoas participam desse trabalho, e como são
397 conseguidos os insumos para fazer a horta funcionar. Conselheira **Lucilene**, Secretária de Estado de
398 Saúde, contextualizou o tema da horta. Efetuou breve histórico dos fatos. Informou que houve um
399 gasto de cerca de 60.000 reais no projeto para a base do SAMU. Informou que fez um ofício para a
400 NOVACAP pedindo que fosse feita uma visita ao terreno ao lado do Hospital, porque ela,

401 particularmente, é favorável de que a horta fique onde está e que a base do SAMU vá para o terreno
402 ao lado do Hospital. Disse ser favorável a busca de recurso parlamentar para subsidiar o gasto com
403 o projeto. Conselheira **Fátima Rôla** questionou à Secretária de Saúde quem inventou um projeto
404 sem conversar com quem de direito. Concordeu plenamente com a Secretária de Saúde quando
405 disse que o SAMU é para ser baseado para essa área, e não para uma área específica. Conselheira
406 **Lourdes Cabral** respondeu aos questionamentos. Agradeceu a fala da Secretária de Saúde.
407 Respondeu à Conselheira Fátima Rôla informando que quando a NOVACAP efetuou a avaliação do
408 terreno a horta já existia, então ela mediu em cima da horta. Disse que a questão da distância,
409 levantada pelo Conselheiro Tiago, não deve ser levada em consideração. Respondeu ao Conselheiro
410 João Manoel informando que a horta tem parceria com a EMATER e com a Universidade de Brasília.
411 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, resumiu os encaminhamentos: 1)
412 aprovação de uma resolução; 2) formação de uma Comissão para tratar da pauta no intuito de fazer
413 um movimento político buscando junto ao parlamento a recomposição do recurso para um novo
414 projeto estrutural. Conselheiro **Jefferson** defendeu a aprovação de uma resolução que, ao seu ver,
415 reforça a posição da Secretária e do Conselho. Conselheira **Fátima Rôla** questionou a Secretária
416 qual o caminho seria melhor. Conselheiro **Tiago Neiva** propôs uma discussão para verificação se há
417 alguma possibilidade de alocação da horta e do SAMU. Conselheira **Lourdes Cabral** respondeu a
418 proposição. Disse entender a fala do Conselheiro Tiago, porém disse que a sua preocupação dentro
419 do contexto do Paranoá não se justifica. Conselheira **Lucilene**, Secretária de Estado de Saúde,
420 informou que a NOVACAP visitou o terreno ao lado do Hospital e, de posse do projeto, apresentou 2
421 possibilidades: 1) utilizar esse projeto em outro espaço, dentro da própria UBS, que seja distante da
422 horta; 2) utilizar o projeto no terreno ao lado do hospital. Questionou a Conselheira Lourdes se dentro
423 do terreno da UBS 3 há espaço no mesmo tamanho. Conselheira **Lourdes Cabral** respondeu que
424 existe um projeto de construção de um polo da academia da saúde na parte que está vazia da UBS,
425 então se terá a UBS de um lado e a horta do outro lado. Defendeu a construção da base do SAMU
426 no Hospital do Paranoá. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, arguiu se a
427 Conselheira Lourdes retiraria a proposta de resolução, uma vez que foi assegurada a manutenção da
428 horta, sendo respondido que sim. Conselheira **Rozangela** colocou que quando um ponto de pauta
429 vem para reunião a resolução passa a ser de todos os conselheiros. Solicitou que a Conselheira
430 Lourdes mantivesse a resolução, que seria até um reforço na posição da Secretária de Saúde.
431 Conselheiro **João Manoel** questionou se existe algum projeto arquitetônico na UBS que ao ser
432 instalado será ruim para a horta. Conselheira **Lourdes Cabral** respondeu que o local estudado pela
433 NOVACAP foi realmente o local aonde a horta se encontra. Disse, respondendo a Conselheira
434 Rozangela, que a decisão de votação da resolução é do Pleno. Conselheiro **Domingos** lembrou a
435 Conselheira Lourdes e ao Pleno que o assunto ainda demanda um debate jurídico, e uma resolução
436 passada pelo Conselho vai para Assessoria Jurídica da SES e depois segue os trâmites normais.
437 Concordeu com a fala da Conselheira Rozangela quando disse que é muito importante que essa
438 resolução saia porque a partir de então se terá amparo jurídico para qualquer eventualidade.
439 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que fica a critério da
440 Conselheira Lourdes submeter a resolução ao plenário, apresentando a minuta elaborada, se
441 assim desejar, ou se preferir, a partir das novas informações trazidas pela Secretária de Saúde,
442 fazer os ajustes na redação, uma vez que o contexto mudou. Disse que com essas últimas
443 informações, se tem a possibilidade de validar no plenário uma resolução em defesa da horta, que
444 possa se adequar a redação e ser encaminhada posteriormente. Conselheira **Lourdes Cabral**
445 optou para apresentação da resolução. Efetuou em seguida a leitura para o Pleno da minuta de
446 resolução. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou colocação.
447 Lembrou que o artigo segundo direciona para a instalação da base no espaço do hospital ao ponto
448 que foi cogitado pela Secretária a possibilidade de ser mantido no espaço da UBS 3, em outro local
449 que não o da horta, uma vez que a resolução foi elaborada antes das informações de hoje.
450 Conselheira **Lourdes** disse que quando a Secretária de Saúde colocou a possibilidade de construir
451 no lado direito da UBS ela ainda não tinha a informação do projeto já existente de construção do polo
452 da academia da saúde. Opinou que o que se pode pensar é na manutenção do artigo 2 sugerindo
453 esse local, mas abrindo possibilidade de ser em outro local que não seja na UBS 3. Conselheira
454 **Rozangela** propôs a retirada do artigo 2º, o que foi aceito. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
455 Presidente do CSDF, informou que o destaque até o momento é a exclusão do artigo segundo, o que
456 foi aceito pela Conselheira Lourdes. Submeteu em seguida ao Plenário a aprovação da resolução
457 apresentada. Foi aprovada sem abstenções ou votos contrários. **Item 7 – Diagnóstico da rede**
458 **laboratorial da SES-DF**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Conselheiro Humberto.
459 Conselheiro **Humberto** introduziu o tema ao Pleno, informando que a apresentação tem como

460 finalidade uma sugestão de melhoria e aperfeiçoamento e demonstrar as instalações do laboratório,
461 da Secretaria de Saúde e algumas proposituras de melhorias, além dos gargalos que hoje são
462 enfrentados e podem ser melhorados diante de um empenho, de uma política que possa ser definida
463 através do Controle Social, para a melhoria das instalações e serviços. Efetuou a apresentação em
464 seguida. Convidada **Samara** complementou as informações referentes à apresentação. Convidado
465 **Danilo** apresentou ao Pleno a Secretaria de Projetos Especiais, detalhando os processos envolvidos.
466 Conselheiro **Humberto** esclareceu que a exposição efetuada não se aplica aos laboratórios porque
467 eles são aparelhos comodatos e não há vantajosidade. Conselheiro **Jefferson** questionou sobre os
468 farmacêuticos clínicos e os farmacêuticos nas unidades básicas nos NASFs, como está o quadro de
469 RH nessa área especificamente. Questionou como será a análise da CEP. Questionou ainda como
470 vai ficar o pessoal da SES quando for apresentado o estudo pela empresa, se o quadro de pessoal
471 hoje existente será terceirizado, se o custo para implantação pela PPP será comparado ao
472 investimento que se possa ter com a SES. Conselheira **Rozangela** registrou que quando solicitou a
473 pauta, em maio e junho e houve um erro, pois, a pauta deveria ser da PPP dos serviços de
474 laboratório e diagnóstico por imagem. Parabenizou a apresentação feita pelo Conselheiro Humberto
475 que abordou os laboratórios, porém faltou a representação do sindicato ou do Conselho dos
476 Técnicos em Radiologia que são contra essa PPP e que não foram convidados para fazer a
477 apresentação. Solicitou que o tema seja pautado novamente para a próxima reunião de agosto com
478 a participação dos Técnicos de Radiologia e o pessoal que trabalha com serviço de diagnóstico por
479 imagem façam a sua apresentação. Colocou que todo o discurso apresentado foi feito quando da
480 implantação do IGESDF, que iria resolver todos os problemas de saúde que o Hospital de Base
481 tinha, e aconteceu o contrário, que se observa hoje um caos completo no Hospital de Base e no
482 serviço de UPAS. Citou diversos aspectos negativos observados na gestão do IGESDF. Opinou que
483 o Conselho de Saúde tem que tirar uma resolução contra essa terceirização. Disse que se deve
484 resolver o gargalo existente hoje na rede e não privatizar. Disse que a decisão já está tomada pelo
485 Governador, em sua visão, e cobrou mobilização pelos usuários para que isso não aconteça. Disse
486 que dia 04 de agosto ocorrerá uma audiência pública na Câmara Legislativa no intuito de realizar
487 esse debate. Conselheira **Fátima Rôla** disse que, como trabalhadora da saúde há 41 anos,
488 conselheira de saúde e sindicalista, tem acompanhado a evolução das políticas de saúde no DF e
489 não se pode permitir que as pessoas sejam enganadas com discursos de inovação e criação, pois o
490 IGESDF está aí para mostrar o que aconteceu. Disse que a capacidade dos laboratórios da rede está
491 plena, mas o grande problema é a questão de recursos humanos. Disse ser inadmissível estar
492 discutindo terceirização na Secretaria de Saúde. Efetuou críticas ao IGESDF. Conselheiro **João**
493 **Manoel** questionou o nome das empresas da Bahia que foram mencionadas. Opinou que haver mais
494 discussão acerca do tema. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu
495 ao Conselheiro. Disse que uma empresa é da Bahia, Aliança, e a do DF é só para estudos, e o prazo
496 para finalização das pesquisas é 25 de agosto. Disse que, de tudo o que foi falado, vê como uma
497 possível proposta de encaminhamento, como mencionado pela Conselheira Rozangela, a retomada
498 dessa pauta de uma maneira desmembrada para os exames de imagem na reunião de agosto,
499 trazendo a participação das representações dessa área, para que a partir do debate desta reunião,
500 como da reunião de agosto, se possa trazer uma proposta de deliberação ao Plenário. Convidou a
501 todos para participar da audiência pública mencionada pela Conselheira Rozangela. Conselheira
502 **Lucilene**, Secretária de Estado de Saúde, solicitou que o tema de discussão laboratório e imagem
503 sejam apartados e que é preciso se levar em consideração entre o momento que foi dado esse
504 desencadear pela Secretaria de Projetos e o momento atual tem um *gap* e que foi feito um
505 investimento de monta na Secretaria, então é preciso ter um retrato atual, um diagnóstico tanto do
506 ponto de vista de laboratório como do ponto de vista de imagem para que, inclusive, possa subsidiar
507 a audiência pública e possa subsidiar a nossa decisão que virá para a Secretaria. Disse que sempre
508 pautará e continuará reforçando que a área técnica é o balizador, ela diz o status atual para que se
509 deixe bem aclarado toda condição de laboratório e de imagem para que seja tomada a melhor
510 decisão. Solicitou que seja apartado, mesmo que esteja a tratativa junto, pois são temas distintos que
511 têm características e evoluções distintas. Disse que o momento hoje é diferente de quando esse
512 tema foi tratado em 2018, então considerou importante que a gente faça toda essa discussão e que o
513 Controle Social possa estar dando e balizando toda e qualquer decisão. Convidado **Danilo** efetuou
514 as suas considerações finais. Agradeceu o convite feito, parabenizou o Plenário e renovou os elogios
515 que fez no início quando mostrou que tomava conhecimento do CSDF naquele momento, e disse
516 que não foi em momento nenhum de forma pejorativa ou minimizando a atuação do Conselho. Disse
517 que segue na Secretaria à disposição. Disse, em referência a um ponto levantado pelo Conselheiro
518 João Manoel, que que acha muito relevante a participação do Conselho na avaliação dos estudos,

519 não há impedimento nenhum, inclusive, como mencionado anteriormente, há uma Comissão Técnica
520 junto a Secretaria de Saúde junto a SEP, para análise desses estudos, e o que se fala de fato é de
521 estudos e não de terceirização, mas se pode conversar depois sobre isso e se pode chamar o
522 Conselho para participar dessas etapas. Colocou-se à disposição. Conselheira **Jeovânia Rodrigues**
523 **Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou que, considerando a aprovação de uma reunião
524 extraordinária em 25 de julho, a pauta da RE de 25 de julho de 2023 seja acrescida com o tema
525 referente ao trato dos documentos físicos da SES, pedido pelo Conselheiro Jefferson, e a
526 dispensação de medicamentos, solicitada pelo Conselheiro Raimundo Nonato. Foi acatado pelo
527 Pleno o encaminhamento. **Item 6 – Formação de GT para elaboração do Código de Ética e**
528 **Conduta do Controle Social.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia**
529 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, procedeu a formação do GT para elaboração do Código de
530 Ética e Conduta do Controle Social, estendendo sua atuação para a Complementariedade de
531 Anestesiologia, com a indicação dos membros da Mesa Diretora do CSDDF e dos Conselheiros (as):
532 segmento trabalhador - Jefferson e Fátima Rôla; segmento usuário - Vera Lúcia, Darly Máximo, João
533 Manoel e Raimundo Nonato; segmento gestor - Arilene e Maurício Fiorenza. **Distribuição – Item 1 –**
534 **Processo SEI nº 00060-00223174/2023-20 – Relatório Anual de Gestão – RAG/2022.**
535 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
536 CSDF, de maneira protocolar, registrar a distribuição dos processos: 1) referente ao RAG 2022 para
537 a Comissão Permanente de Acompanhamento dos Instrumentos de Planejamento, que vem fazendo
538 um trabalho brilhante ao longo dos últimos anos; 2) processo incluído emergencialmente referente a
539 complementariedade da anestesiologia, cujo Grupo de Trabalho já foi designado na pauta anterior e
540 que terá até 25 de julho para submeter ao plenário as suas considerações. A 509ª RO foi encerrada
541 às 13h38. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para
542 posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 11 de julho de 2023.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA

Conselheira titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Conselheiro suplente - Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

SANDRO ROGÉRIO RODRIGUES BATISTA

Conselheiro titular – Diretor da Estratégia Saúde da Família – DESF/COAPS/SAIS/SES-DF

ARILENE DE SOUSA LUÍS

Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

CAROLINA DE FÁTIMA COUTO

Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal - ICTDF

ELZA FERREIRA NORONHA

Conselheira titular – Hospital Universitário de Brasília - HUB

MARIA AURILENE GONÇALVES PEDROZA

Conselheira suplente – Diretora de Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar –
DIRAAH/CRDF

JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES

Conselheiro titular – Secretário-adjunto de Gestão em Saúde – SAG/SES

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-
DF

SOLANGE PEREIRA DE SOUZA

Conselheira suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito
Federal – AACs/DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de
Saúde – SINDSAÚDE/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

JOSIANE ALVES JACOB

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE-DF

ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente - Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal
– AACs/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira suplente – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal
– Clube da Saúde

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –
MISMEC/DF

JOÃO MANOEL SANTOS ALCÂNTARA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados Pensionistas e Idosos da Previdência
Social do Distrito Federal – ASAPREV/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares –
CMP/DF

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV